

A P L E B E

PERIODICO COMUNISTA-LIBERTARIO

O operario José Leandro da Silva foi condemnado a 30 annos de prisão. Porque? Porque, detendo a sua liberdade e a sua vida, depois de ferido por 17 balas pelos janizeros da burguezia, attingiu um dos seus perseguidores. Agite-se o proletariado em prol de sua libertação. E' um dever.

Sede: RUA BARAO DE PARANAPIACABA, 4 - Sala 10 Expediente á noite Caixa Postal: 195 - S. PAULO

ASSIGNATURAS Anno: 10\$000 Semestre: 5\$000 Numeró avulsos: \$100 Pacotes: 12 exemplares, 1\$000

Corresponsabilidade: Redação: EDGARD LEUENROTH Administração: RODOLPHO FELIPE

OS DECTRATORES DO POVO

Um dos argumentos com que amide nos tentam ameaçar aquelles que querem pescar nas aguas turvas da nova e velha politica é este: «O povo, não está preparado; o povo é uma massa amorpha cheia de vicios, de crenças irracionais, alimentado por superstições erroneas e insensatas. Está só, ninguém quer o seu contacto. E as classes liberas e os technicos abandonam-o, deixam-o isolado e, se fizesse a Revolução sem o concurso delles, como poderia organizar o trabalho; como fazer laborar as fabricas, as officinas; como dirigir as estradas de ferro; como destrahir os productos por todos os pontos do globo? Desenganavos, o povo é massa bruta, é só estomago e sensualismo, não possui cerebro. Esse apanagio só nós o adquirimos á custa de estudo, de experiencia e de observação. Completa-nos, pois, dirigir, governar, educar as massas á custa de leis, decretos e portarias. Se queris, pois, mudar de sorte escutae-nos, segui-nos, guidae-nos aos altos postos administrativos e, de lá, nós faremos chover o maná que vos ha de libertar e redimir.»

Assim falaram e assim falam os velhos e os novos thaumaturgos que aspiram salvar o povo, salvando-se a si mesmo, transpondo as cadeiras do poder e assentando-se e dispondo da mesa do orçamento.

E' um thema predilecto argumentar com a incapacidade do povo, com a ignorancia do povo, com a incuria do povo. Mas essa ignorancia, incapacidade e incuria a quem é devida, quem a culva, quem a mantem, quem a gera? Será o proprio povo? Não, certamente; absolutamente não é o povo que forja as cadeias que o escravizam. Têm sido todos os governos, ao serviço das oligarchias, com a ajuda dos paizes de todas as igrejas, que têm procurado inocular nas veias do povo esse ateiamento e esse desprezo pelas conquistas de liberdades e de melhorias economicas e essa confiança cega no providencialismo de seus proprios carrascos, de seus miseráveis algozes.

Se, pois, todas as desgraças que affligem o povo trabalhador são viveiro cultivado pelos governantes de todos os tempos e paizes, qualquer homem honesto e de boa vontade, que quizesse libertar os seus irmãos de humanidade, deveria começar por incitar o povo a revoltar-se; a hostilizar e a derrubar todos os que queiram governar-o, em vez de propôr-se tambem a governante e, como tal, não poder fazer nada mais, nada menos que aquillo que os seus antecessores fizeram e que seus successores terão que fazer.

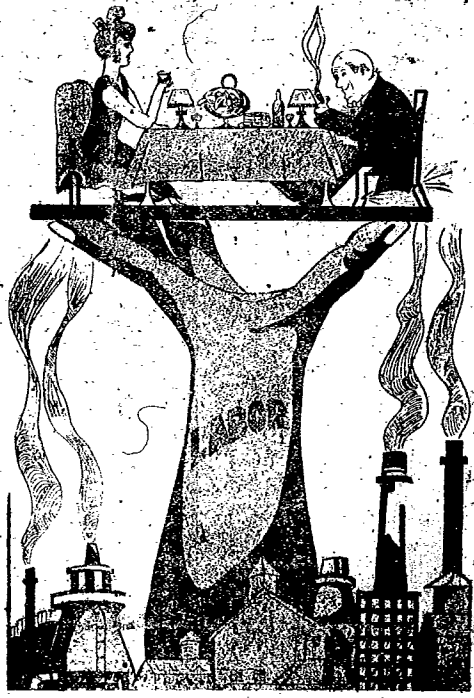
Mas só por essa maneira de agir e de proceder se pode aferrar do mobil que anima todos os homens que aspiram a mandar, a governar, a imperar e a analogia perfeita entre todos: poderão variar de rotulo, mas o conteúdo é o mesmo.

Nós, paladinos das reivindicações, mais e levadas do povo trabalhador, batedores da estrada agreste, do progresso, vanguarda aguerrida da caravana revolucionaria, não ignoramos os defeitos de que soffre o povo trabalhador, as falhas de que padece, a sua insuficiencia de pensar e de sentir. Mas esse conhecimento só nos serve de incentivo á luta e só nos move a mais trabalho, a mais esforço, a mais fadiga para o melhorar physica e moralmente e o procurar libertar mais depressa de tutelas degradantes e da situação abjecta em que se encontra.

Não dizemos aos trabalhadores que queremos fazer a sua felicidade em troca das cadeiras do poder e da governança. Mas dizemos-lhes: a vossa felicidade só de vós depende. Organizaveis, associae-vos, estudeis os problemas que vos respeitam e agi de commum accordo e em conformidade com vossas deliberações e necessidades contra o patronato, contra o capitalismo, contra o governo, contra a igreja e, á medida que essas entidades se enfraquecerem, mais pujantes vos tornareis, mais felizes sereis, mais livres vos sentireis. Liberdade e serás livre. Ajuda-te e serás ajudado. Resiste e vencerás. Sê teu proprio libertador e redemptor.

Quanto aos que se mostram desolados com a recusa dos technicos não os deixaremos sem resposta. Se a Revolução fosse universal, elles não teriam para onde emigrar: ficariam em seus paizes de origem e, em troca do alimento, prestariam o seu concurso.

Nun artigo muito interessante, Malatesta mostrou que se poderia organizar muitos serviços mesmo sem o concurso dos engenheiros e de outros technicos, pelo accordo e pelo esforço dos simples trabalhadores. Um exemplo. Feita a Revolução, derrubada a burguezia e extinta a propriedade privada, procurar-se-á de preferencia o util ao agradável em todas as categorias de actividades. Imaginemos a Construção Civil. Tratará de fazer casas hygienicas, arejadas, solidas, confortaveis, modestas, mas em quantidades sufficientes para abrigar todas as familias que hoje vivem accumuladas em cortiços e em commodos acanhadissimos, em completa promiscuidade de sexos e funções. E, para fazer esta qualidade de casas, qualquer pedreiro intelligente, mediantemente observador, servirá, estará apto. Engenheiros e architectos requerem-se para os grandes palacios, para os grandes edificios que no futuro não haverá urgencia em construir nem terão talvez utilidade pratica alguma, exceptuando os museus, os theatros, os cinemas, os quaes precisarão simplesmente de salas vastas e illuminadas e que qualquer pedreiro fará. E' o que se diz a respeito das casas poderia applicar-se a outros ramos de actividade, em que a boa vontade e a pratica dos operarios suppriria, ao me-



Fumegam os marcos da tyrannia capitalista como prova do labor intermino de milhões de explorados. para que os burguezes parasitas fartamente se banquetiem. Até quando?

nos temporariamente, a ausencia dos technicos. Mas o assumpto é interessante e voltaremos a tratar delle. DEMOCRITO

N. B. — O camarada Fabio Luz achou que o titulo de meu artigo "Despropósitos" era "desnecessariamente aggressivo." Ora, o titulo não se applicava ao que tinha dito o infatigável camarada, mas sim ás reflexões que eu expunha. Ao escrever aquellas linhas, a mim mesmo formulei esta pergunta: — Não direi despropósitos? — E disse. O camarada mesmo os apontou.

Quanto a chamar-me muito ironicamente "um dos mestres e doutorinadores da questão social", doui que sou um simples estudioso, uma simples molecula activa que procura esclarecer e ser esclarecida, não poupano esforços sinceros e reiterados para o advento rapido da Anarchia. DEMOCRITO

O patriotismo isola as nações, alimenta o egoismo entre os homens; a solidariedade elimina as fronteiras geographicas, compaterniza os povos.

ARGENTINA LIBERTARIA O camarada I. Be-Koff, secretario da "União Comunista-Anarquica Argentina", agremiação que reúne muitos grupos libertarios do paiz latino, pede ás agremiações do Brasil que lhe enviem os seus impressos, informações sobre suas iniciativas, bem como todos os dados que sejam de interesse da propaganda. A correspondencia deve ser dirigida a Jesus Albanus — Calle Venezueles, 2502 — Buenos Aires.

Ecos & Notas

A gloria da inconsciencia

O facto culminante do momento é, inequivocamente, o vôo triumphal de Sacadura Cabral e Gago Coutinho.

O feito glorioso dos dois azes luzitãos absorveu todas as atenções. Não se fala em outro assumpto desde o sumptuoso panteão, onde o burguez farto seiva a sua malandragem parasitaria, até a lobrega morada do plebeu famelicco, onde a necessidade disputa o dominio á miseria.

Já ninguém se lembra da celebração, da ella de fins interesseiros e de miserias moraes, entre nitistas e bernardistas, que disputam o osso carnuo do poder.

Da carestia geral, do povo se olvidou, ante o espalhado embruteccido feito ao redor do grande acontecimento que a inconsciencia de uns, a estupidez de outros e os interesses subalternos dos mais mystificou, desmereceu e deturpou-intelectualmente.

O acto indubitavelmente soberbo dos dois navegadores do ar, impenente como demonstração de quanto pôde o saber humano, foi reduzido a uma mesquinha manifestação de patriotada, estupidia sobre todos os pontos de vista.

A tropica representativa das patrias dos senhores dos Estados está por ali desfilada aos quatro ventos como um desafio a todos os sentimentos nobres, a todas as aspirações elevadas de que o arrojo de Gago e Sacadura deveria ser a expressão.

Vencendo as distancias, corlando os ares em magistral vôo condorelro, atravessando as fronteiras como que estendendo pelo espaço os elos de amizade entre nações distantes, a viagem cheia

de riscos dos dois exploradores do dia plevéria ter o alto significado de uma demonstração de solidariedade entre os povos que o dominio do capitalismo fraccionou em agrupamentos prevehdidos uns contra os outros.

Viva a patria! porque? Porque os interesses da classe privilegiada, da burguezia fez com que a ignorancia do povo, encarasse sob um prisma patriotico uma das mais gloriosas conquistas do esforço da ciencia, hoje tambem quasi que exclusivamente ao serviço do ouro corruptor. Quanto é grande ainda a inconsciencia do povo! LEU.

Realidade

Enquanto nós, os anarchistas, levamos o tempo a discutir theorias e pontos de vista um tanto rethoricos sobre a sociedade futura, a carestia da vida vai-se avolumando, crescendo e asphixian-do-nos.

Quando ler os nossos jornaes com um pouco de attenção dar-se-á conta logo que vivemos fóra da realidade das coisas. Falamos seguidamente sobre o remedio que ha-de curar todos os males que affligem o povo, sem, por mais das vezes, chamar a attenção do mesmo povo para as chagas que mais directamente o fazem soffrir. E, por isso, a grande massa se mantém um quanto alheia á discussão theorica e soffre passivamente a negra realidade da vida.

A nossa situação económica é pessima, os preços dos generos de consumo crescem incessantemente e os salarios, as mezadas ou as diarias que os trabalhadores recebem se mantêm numa estabilidade inabavel.

A propria imprensa burgueza, por opposição aos que estão no poleiro, tem-se occupado, por vezes, sobre os aumentos de preços do leite e de outros generos indispensaveis para o consumo do povo em geral.

Voltemos, pois, a nos preocupar da vida intima e real dos trabalhadores, tratando das suas necessidades quotidianas, que estão mais em relação com o estomago do que com o cerebro.

Os fabricamdores e os grandes fabricantes, aproveitando-se da calma em que o povo tem vivido nestes ultimos annos, aguçaram suas unhas e seus dentes devoradores e organizaram a avançada contra o povo consumidor. A este cabe, pois, o direito de legitima defeza.

Mas, como defender se o povo, se por toda a parte, em todo mundo, é elle, sómente elle que soffre as agruras da vida?

Sim, em todo mundo o povo soffre, mas em toda parte a exteriorização do seu soffrimento é patenteadá com ininterruptos protestos e com permanentes revoltas.

Sómente aqui é que o povo soffredor não sabe ou não tem animo para defender a sua vida e seu bem-estar: menosprezado pelos exploradores de todas as categorias, desde o fabricante até o mais pequeno intermediario do commercio e da industria.

A nós todos cabe agir, gritar, protestar contra o augmento de

A crescente onda libertaria - A descon-fiança pelos «onorevoli» políticos - Grupo Anarchico Neno Vasco - "Fascisti" "versus" operariados - Conflictos sangrentos

Nesta terra de tradições ru-bras, onde o povo, de instinto rebelde, não se conformando com as gelações dos Bourbons tornava-se saltador...

A maioria dos trabalhadores que até hoje era inscripta nos partidos socialista e comunista, de Estado, já se vê, vái compreendendo a verdade e consequentemente desiludido-se dos onorevoli...

Por isso, a passagem de trabalhadores para o campo verdadeiramente libertário é em massa; todos cerram os punhos aos que, para conseguirem a poltrona de deputado, tudo prometteram e, depois, nada cumpriram.

Por toda a parte houve-se queixas contra os politiqueros de toda a marca.

Em todas as localidades, em qualquer villa por menos importante que seja vão se criando grupos libertarios, cada qual com o seu suggestivo titulo: "Os pensadores", "Instrução Racional", "Francisco Ferrer", "Pedro Gori", etc.

Estas agrupações são, em sua maioria, adherentes à União Anarchica Italiana seguindo as resoluções aprovadas no Congresso realizado em Ancona.

Aqui, onde a classe laboriosa era submissa aos caprichos dos dirigentes politiqueros, também está em via de ser organizado o um grupo libertario, cujo nome expressivo de: "Grupo Anarchico Neno Vasco", em homenagem ao saudoso camarada-bem conhecido no Brasil e Portugal.

As lutas que se travam neste momento nos grandes centros da penninsula repercutem aqui e em todos os recantos extraordinariamente. Os conflitos entre fascisti - individuos sem escrúpulos e sem dignidade, assalariados do governo - e subversivos, sempre provocados por aqueles, são constantes.

Em S. Lucido, pequena cidade distante daqui cerca de quatro kilometros, onde os fascistas do fascismo têm cometido impunemente toda a sorte de violencias contra os que não têm pela sua cartilha, o especialmente contra os libertarios, deu-se um violento conflito.

Um camarada de nome Benigno Rocco, recémchegado do Brasil, vinha sendo constantemente sequestrado pelos fascisti.

Nesse dia, vespera das comemorações do soldado desconhecido "sull'altare della patria" todos notáveis, o camarada Rocco agiu contra os aggressores. Em seguida, correram outros em seu auxilio, originando-se um verdadeiro conflito, do qual resultou a morte de um fascista e muitos feridos de parte a parte. No dia seguinte, em toda a Italia, realizou-se o carnaval do "Il soldato Ignoto". O povo, atraído pelas musicas, canticos e pelo apparato, não faltou. Os comentarios, porém, eram feitos cada qual o mais razoavel: "Que aquella comemoração era realizada com o in-

tuito de experimentar o patriotismo italiano e ver se ainda ignorantes capazes de acocofrer ao fronte contra l'ostriatre, "que aquillo era a preparação de novas guerras", etc.

Taes comentarios me encheram de animação, convencendo-me de que o movimento revolucionario caminha bem.

Só em S. Lucido não se realizou a comemoração, temendo-se a repetição dos incidentes da vespera.

Durante o Congresso Fascista, realizado em Roma, deu-se um conflicto entre os sicarios e ferroviarios, resultando a morte de um destes.

Como protesto, foi declarada a greve ferroviaria, que depois se estendeu a todas as classes trabalhadoras de Roma, dando origem a sangrentos conflictos entre a força publica, fascisti e grevistas. Alguns destes eram presos em suas residencias afim de serem obrigados a trabalhar, mas, como não se rendiam, fravaram-se lutas, resistindo a força, por todos os meios ao seu alcance. As mulheres defendiam seus maridos, pais, irmãos e noivos, atirando das sacadas vasos e outros objetos, o mesmo fazendo dos trabalhadores, de onde eram arrancadas as telhas para se del-del-regr, atirando-as sobre os reacionarios, como na amiga Roma faziam contra os tyranos.

Tivé occasião de assistir a uma assembleia realizada pelos grevistas na secção dos ferroviarios, onde verifiquei tomar o maior entusiasmo.

Faz gosto a tanta solidariedade. Não houve ellas categorias; todos são unidos, do grexerip ad'elche de trem. Ao terminar a assembleia, os grevistas desfilaram até a "Piazza del Popolo" cantando entusiasmadamente "Avanti popolo alla riscossa! Bandiera rossa, bandiera rossa!"

Foi pena não ter ao meu lado um Geminiano para me mostrar e me fazer compreender que as suas arbitrariedades, as suas violencias contra os trabalhadores, praticadas com o intuito de deter a marcha de suas aspirações, são inúteis.

Mesmo que isso se pudesse conseguir aqui, o eco dos successos daqui repercutiria de modo a elevar as consciencias e fazer imitar os bellos feitos em prol da liberdade dos povos, em prol da Social-Futura.

Antonio Trotte
Paoli (Covena)

0.4.º de Maio em Petropolis
Já noticiamos como os trabalhadores organizados da bella cidade serrana, lugar preferido para o dolce far niente da burguezia parasitaria, comemoraram a data da manifestação internacional do proletariado.

Recebemos agora um exemplar do manifesto nesse dia distribuido.

E' um bello trabalho pela clareza em que expõe a significação da data, e propaga as ideias de renovação social.

Antonio Trotte
Paoli (Covena)

Organizado pelo Centro Libertario "TERRA LIVRE", realizouse á no dia 22 de julho, ás 20 horas, no Salão Celso Garcia, sito á rua do Carmo, 23. Este festival obedeceu ao seguinte PROGRAMA

Table with 2 columns: Item and Description. Includes 'A Internacional', Conferencia, Sird levado á scena o bello drama historico e social, em 4 actos, OS CONSPIRADORES, BAILE FAMILIAR.

Table listing administrative and technical books with prices. Includes 'Encantamentos e Salubridades', 'Catholicismo do Joguero e conductos', 'Manual de galvanoplastia', etc.

Table listing books on mechanics and technical subjects. Includes 'Manual do fabricante de têxtil', 'Serralaria civil', 'Nomenclatura de caldeiras', etc.

Table listing books on agriculture and industry. Includes 'Material agricola', 'Algebra', 'Industria de fermentação', etc.

Table listing books on photography and technical subjects. Includes 'Thelegraphia electrica', 'Manual pratico de automobillismo', 'Mil é um segredo de officinas', etc.

Table listing books on photography and technical subjects. Includes 'Manual pratico de photographia', 'Ampliações photographicas', 'Distribuição artistica de luz', etc.

Table listing books on photography and technical subjects. Includes 'El carnaval de los niños', 'Centinela alerta', 'Obras filosoficas', etc.

Table listing books on photography and technical subjects. Includes 'El abate Julio', 'La ramera Elisa', 'Recuerdos de un revolucionario', etc.

Main table listing books from the 'Biblioteca Social A INNOVADORA' with prices. Includes 'Encantamentos e Salubridades', 'Catholicismo do Joguero e conductos', 'Manual de galvanoplastia', etc.

Table with financial summary: 'Nosso balancete'. Includes sections for 'ENTRADAS' (Total 197880), 'DESEPEZAS' (Total 237880), and 'CONFRONTO' (Total 40000 deficit).